

✳ Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Ano letivo: 2024/2025

Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 17071/2009 - 23/07/2009

Ficha da Unidade Curricular: Arqueoacústica e Arte Rupestre

ECTS: 3; Horas - Totais: 81.0, Contacto e Tipologia, TP:27.0;

Ano | Semestre: 1 | A

Tipo: Optativa; Interação: Presencial; Código: 6498123

Área Científica: História e Arqueologia

Docente Responsável

Fernando Augusto Rodrigues Coimbra

Professor Adjunto Convidado

Docente(s)

Fernando Augusto Rodrigues Coimbra

Professor Adjunto Convidado

Objetivos de Aprendizagem

Compreender o que é a Arqueoacústica. Identificar objetos produtores de som e instrumentos musicais do Paleolítico. Analisar as origens da música. Conhecer contributos da Arqueoacústica no estudo da Arte Pré-histórica. Identificar fenómenos acústicos em monumentos megalíticos e seus reflexos na arte

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

Compreender a multidisciplinaridade da Arqueoacústica. Identificar objetos produtores de som no Paleolítico e primeiros instrumentos musicais construídos intencionalmente. Analisar as origens da música em termos de um comportamento musical primitivo. Conhecer contributos da Arqueoacústica no estudo da Arte Pré-histórica e suas aplicações práticas. Identificar fenómenos acústicos em monumentos megalíticos e seus reflexos na arte como complemento da compreensão da arte megalítica

Conteúdos Programáticos

- 1 Introdução à Arqueoacústica
- 2 Paisagens sonoras no Paleolítico
- 3 O contributo da Arqueoacústica no estudo da Arte Pré-histórica
- 4 Arqueoacústica e Arte Rupestre Pós-paleolítica

Conteúdos Programáticos (detalhado)

- 1 Introdução à Arqueoacústica
 - 1.1 Trabalhos pioneiros
 - 1.2 Desenvolvimento da investigação
 - 1.3 Acústica e intencionalidade na Pré-história
- 2 Paisagens sonoras no Paleolítico
 - 2.1 Artefactos para comunicação
 - 2.2 Objetos de carácter musical
 - 2.3 Origens da música e comportamento musical primitivo
 - 2.3.1 A voz e o corpo humano nas origens da música
 - 2.3.2 Primeiros instrumentos musicais construídos intencionalmente
- 3 O contributo da Arqueoacústica no estudo da Arte Pré-histórica
 - 3.1 Reverberação em grutas e localização de arte parietal
 - 3.2 O som socialmente organizado e sua influência na arte megalítica
- 4 Arqueoacústica e Arte Rupestre Pós-paleolítica
 - 4.1 A vida sedentária e a multiplicação de instrumentos musicais
 - 4.2 Cenas de música e de dança em arte rupestre
 - 4.3 Problemática da interpretação

Metodologias de avaliação

Os alunos serão avaliados através da realização de um pequeno ensaio de cerca de 1000 palavras, sobre qualquer um dos conteúdos lecionados nas aulas. Os condicionamentos do trabalho em si serão discutidos presencialmente com os alunos ou via e-mail. Estes serão avaliados não só pelo ensaio produzido, mas também através da participação nas aulas e interesse demonstrado pelos conteúdos programáticos. O ensaio representa 80% da avaliação e a participação/ debate totaliza 20%.

Software utilizado em aula

Estágio

Bibliografia recomendada

- Coimbra, F. (2018). *Archaeology, Archaeoacoustics and Early Musical Behaviour*. (pp. 13-21). Old Temples Study Foundation. Myakka City
- Cross, I. e Watson, A. (2006). *Acoustics and the Human Experience of Socially-organized*

Sound. (pp. 107-116). McDonald Institute for Archaeological Research. Cambridge
- Diaz-Andreu, M. e Mattioli, T. (2019). *Rock Art, music and acoustics: a global overview*. (pp. 503-528). Oxford University Press. Oxford
- Interpreting the Prehistoric visual sources for dance.(2015, 0 de ---). *Music in Art* , pp. 311-327.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os conteúdos programáticos são coerentes com os objetivos, dado que estes são o resultado lógico da compreensão daqueles.

Metodologias de ensino

Exposição dos conteúdos programáticos recorrendo a exemplos de iconografia, visualização de vídeos e utilização de réplicas de instrumentos musicais pré-históricos. Apresentação da investigação científica mais relevante. Diálogo/debate com os alunos.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

As metodologias de ensino são coerentes com os objetivos, pois visam a apreensão destes de modo fácil e apelativo por parte dos alunos, havendo sempre uma explicação detalhada no caso de algum dos conteúdos programáticos ser de compreensão mais difícil.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável

Observações

Docente: Fernando Augusto Rodrigues Coimbra
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

- 4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- 5 - Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas;
- 8 - Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos;
- 17 - Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável;

Docente responsável
